

BEZERRA; P. S. S.¹, FERREIRA; W. K. C.², SOUSA; B. A. de.³, PEREIRA; W. O.⁴, ALMEIDA; R. A.⁵, SILVA; Carmichelly V. da.⁶, SILVA; K. M. S da.⁷

RESUMO

O ensino-aprendizagem cabe ao professor a importante missão de ensinar de forma que os alunos consigam relacionar o que estar sendo estudado com sua aplicação prática no cotidiano. Este estudo objetivou analisar as possibilidades de uso de ferramentas de ensino que facilitem o processo de ensino-aprendizagem mediante a interpretação e análise de rótulos de alimentos. Alguns dos passos galgados foram identificar quais os conhecimentos prévios os alunos tinham em relação as informações contidas nos rótulos dos alimentos, sua relação com a química, e aplicação de atividades individuais e em grupo utilizando o tema de Rótulos de alimentos vendidos em supermercados. A ferramenta de ensino baseou-se em realizar uma Oficina contendo atividades com Rótulos de Alimentos que relacionam o conhecimento científico e realidade do aluno, tais como, Jogos com rótulos, Quizz e Experimentos com materiais alternativos, além da aula contextualizada. Para coleta de dados foi aplicado questionários de diagnóstico (antes da oficina) e de avaliação (depois da oficina) na 3ª série do Ensino médio do Centro de Ensino “Benedito Leite” em São Luis-MA. Perguntou-se aos alunos se eles tinham o hábito de observar as informações presentes nos rótulos de alimentos adquiridos, **40%** observam, **24%** observam com pouca frequência e **35%** não observam ou acham irrelevante ler estas informações. Outra pergunta foi sobre a importância de se ler o rótulo antes de comprar o produto, e **78,0%** não acha importante ou acha irrelevantes essas informações nos rótulos. Estas respostas demonstram que apesar de observar os rótulos não interpretam para que façam um consumo consciente. Logo após a Oficina os alunos mudaram seus ponto de vista quando se trata de interpretação de rótulos. Perguntou-se se seu conceito sobre Rótulos em embalagens mudou após atividade, **80,0%** concordam totalmente ou em parte, e apenas **20,0%** discordam ou não sabe responder, isto demonstra que o assunto trabalhado de forma leve, produz efeito positivo e significativo. Perguntou-se também, se conhecer as substâncias/quantidades contidas nos rótulos ajudarão na escolha de uma boa alimentação **90,0%** concordam totalmente e em parte que, isso demonstra que conhecer o que se consome pode interferir diretamente a saúde. Também foi investigado a influência da oficina temática como forma de construir uma opinião e senso crítico sobre rótulos alimentares, e **76,0%** dos entrevistados concordaram totalmente e em parte sobre o importante papel desenvolvido pelas oficinas na formação de opinião e senso crítico. Por meio desta atividade desenvolvida foi possível confirmar que a utilização e interpretação dos **Rótulos de Alimentos** pode auxiliar e fomentar o processo educacional para obter uma educação mais interativa, dinâmica e construtivista. Além de transformar o estudante em multiplicador deste conhecimento, mostrando aos outros membros de sua família que o consumo consciente pode melhorar a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Contextualização, Metodologia de ensino, Consumo Consciente, Rótulos de Alimentos

¹ Professor do Depto. de QUÍMICA - Universidade Federal do Maranhão (UFMA), paulo.bezerra@ufma.br

² Graduada em Química Industrial - UFMA, wiviani.karinne@discente.ufma.br

³ Graduada em Química - UFMA, asbrendha@gmail.com

⁴ Graduando em Química - UFMA, wanderson.op@discente.ufma.br

⁵ Graduando em Química - UFMA, rodrigo.aquino@discente.ufma.br

⁶ Graduando em Química - UFMA, carmichelly.vieira@discente.ufma.br

⁷ Graduando em Química - UFMA, kaila.silva@discente.ufma.br